arouca

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE AROUCA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE AROUCA | EMJA

ENTIDADE PROMOTORA

CÂMARA MUNICIPAL DE AROUCA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

MARGARIDA BELÉM

AUTORIA E COORDENAÇÃO TÉCNICA

CÁTIA CAMISÃO

EQUIPA DE APOIO À EMJA

ANA PINTO

PAULA RODRIGUES

SOFIA TEIXEIRA

DATA

FEVEREIRO DE 2025

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AROUCA 3

AGRADECIMENTOS 5

ENQUADRAMENTO 6

A CONSTRUÇÃO E O PLANEAMENTO DA ESTRATÉGIA 8

OS/AS PARTICIPANTES E PROTAGONISTAS 13

A METODOLOGIA UTILIZADA 17

A ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE AROUCA 18

O DIAGNÓSTICO 19

AS PROPOSTAS DE AÇÃO 31

A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 40

CONSIDERAÇÕES FINAIS 41

BIBLIOGRAFIA 42

ANEXOS 43

MENSAGEM DA PRESIDENTE

DA CÂMARA MUNICIPAL DE AROUCA

Margarida Belém

Há um provérbio chinês que diz que uma longa caminhada se inicia com um pequeno passo. Tal não poderia ser mais verdadeiro do que o trabalho que nos predispusemos a desenvolver, desde o primeiro momento, para a área da Juventude, cientes que as políticas e dinâmicas dirigidas aos mais jovens são estruturantes na construção de um território mais sustentável e de uma sociedade mais justa, mais igualitária e democrática, devendo, como tal, constituir-se como uma das prioridades da ação autárquica.

Começámos, assim, por implementar o Conselho Municipal da Juventude, órgão consultivo para as questões da Juventude, estrutura há muito reclamada, reforçámos a aproximação dos jovens à política e à gestão autárquica em particular com dinâmicas como a Assembleia Municipal Jovem, o Atendimento ao Jovem Munícipe, os Laboratórios de Cidadania Jovem e o Orçamento Participativo de Arouca, passámos a comemorar, anualmente, o Dia Internacional da Juventude, criámos uma rubrica especifica no Orçamento Municipal e levámos a cabo todo um outro conjunto de iniciativas municipais, que abrangem também os jovens arouquenses. Vimos todo este trabalho que temos vindo a desenvolver reconhecido com a atribuição do Selo de Município Amigo da Juventude - Categoria de 3 estrelas pela FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis, o que, naturalmente, nos deixa orgulhosos, mas, acima de tudo, nos impele a fazer ainda mais, a fazer ainda melhor.

Neste contexto, damos assim e agora mais um importante passo para a afirmação das políticas da juventude no centro da gestão autárquica com a apresentação da primeira Estratégia Municipal da Juventude de Arouca. Assente num processo de cocriação, este documento procura refletir as necessidades e expectativas dos nossos jovens, integra também os contributos de decisores políticos locais e de um conjunto de técnicos e especialistas nas áreas identificadas pelos jovens como prioritárias, e visa atuar de forma transversal, acompanhando aquelas que são as diretrizes nacionais, europeias e mundiais para o setor. É tempo assim de prosseguir a caminhada!

Um agradecimento a todos os que contribuíram para a primeira Estratégia Municipal de Arouca, de modo muito particular os jovens que participaram nos diversos Laboratórios de Cidadania Jovem e cujos contributos foram fundamentais para este documento que agora damos a conhecer, bem como a todos os demais jovens que, pelas mais diversas vias e resultado do estreitar da comunicação com estes, nos têm feito chegar sugestões de melhoria e outros contributos para o desenvolvimento de políticas e ações mais focadas na juventude. Esperamos que esta Estratégia que agora se dá a conhecer seja uma efetiva ferramenta de mudança na consolidação de Arouca como um Município Amigo da Juventude.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a inestimável colaboração
dos/as jovens arouquenses,
das inúmeras entidades parceiras
e de todas e todos os técnicos/as e especialistas
que contribuíram de forma empenhada,
responsável e comprometida para a
construção da primeira
Estratégia Municipal de Juventude de Arouca.

Estratégia Municipal de Juventude de Arouca 2025

ENQUADRAMENTO

Reconhecendo que as políticas de juventude desempenham um papel fundamental na promoção e desenvolvimento sustentável de um território e na construção de uma sociedade mais justa e democrática, estas devem constituir-se como uma das prioridades da ação autárquica.

Assim, a construção da primeira Estratégia Municipal de Juventude de Arouca procura dar resposta à necessidade de afirmação e consolidação de uma visão estratégica e capaz de contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento daquelas que deverão ser as políticas locais de juventude.

Atuando de forma transversal e acompanhando aquelas que são as diretrizes nacionais, europeias e mundiais para o setor, o documento que aqui se apresenta é enquadrado pela Constituição da República Portuguesa, através do seu Artigo 70.º, que identifica as pessoas jovens como um grupo que deve ser alvo de "proteção especial para a efetivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente a) No ensino, na formação profissional e na cultura; b) No acesso ao primeiro emprego, no trabalho e na segurança social; c) No acesso à habitação; d) Na educação física e no desporto; e) No aproveitamento dos tempos livres".

Atendendo à abrangência do documento, quer em termos do diagnóstico das áreas estratégicas, quer em termos das propostas de ação, importa referir que existe uma consciência clara de que algumas das medidas apresentadas pelos/as jovens, sobretudo daquelas que se revestem de um maior impacto e/ou abrangência territorial ou temporal (como no caso das medidas ligadas à fiscalidade, aos apoios à habitação ou à melhoria da rede viária), não dependem apenas da ação direta do Município de Arouca, havendo a necessidade de estruturar e colocar em prática um plano mais abrangente e em rede, através de uma estreita ligação com os organismos/entidades e as estratégias/legislação política de âmbito local, regional e nacional.

Procurou-se, assim, produzir um documento estruturante, sólido e abrangente, que contempla a visão e as propostas dos/as jovens e que ficará à sua disposição, mas também à disposição do Município de Arouca, de todas as entidades locais que trabalhem com e para a juventude, bem como de toda a comunidade, para que, em conjunto, possam continuar a dar contributos e a criar respostas complementares, rentabilizando e complementando o diagnóstico agora traçado, bem como as propostas apresentadas, dando corpo aquelas que são as principais necessidades e objetivos da juventude que vive, estuda ou trabalha em Arouca.

Desta forma, a Estratégia Local de Juventude de Arouca, enquanto reflexo das necessidades e expectativas dos/as jovens, é um documento que se pretende dinâmico, sempre aberto à introdução de novas medidas e em constante construção, podendo e devendo ser atualizado sempre que tal se justifique, de acordo com os novos desafios que se apresentem aos/às jovens arouquenses, bem como as possíveis alterações à realidade local, nacional e mundial.

Importa salientar que este documento terá uma vigência mínima de 4 anos, de forma a assegurar uma monitorização mais eficaz e uma avaliação sustentada.

Objetivo geral

Promover a cidadania, a capacitação e o empoderamento da juventude arouquense, contribuindo para uma emancipação condigna.

Objetivos específicos

- Potenciar a criação de espaços de diálogo estruturado que contribuam com ações concretas para dar resposta aos problemas e necessidades dos jovens e da comunidade local;
- Estimular a capacitação jovem, promovendo a liderança, a comunicação e o espírito crítico, favorecendo o envolvimento nos processos de tomada de decisão;
- Reforçar a importância da cidadania e da participação democrática como estratégias de promoção da emancipação jovem, fortalecendo a ligação entre jovens e poder local.

A CONSTRUÇÃO E O PLANEAMENTO DA ESTRATÉGIA

Assente num processo de co-criação, a co-implementação e co-gestão, premissas fundamentais para um trabalho estruturado e gerador de impacto, o pioneiro documento que aqui se apresenta insere-se no projeto +JUVENTUDE | AROUCA 4.0 (Geo YOUth Project) – a estratégia orientadora das políticas de juventude do Município de Arouca.

Com vista à construção de uma comunidade mais justa, solidária e participativa, pretendeu-se promover e potenciar o envolvimento dos e das jovens arouquenses nos processos democráticos através de um diálogo permanente, chamando-os/as para o centro da ação. Este projeto e esta estratégia permitiram criar locais e momentos onde se procurou promover uma efetiva participação da juventude local na definição daqueles que deverão ser os eixos prioritários, os desafios e as propostas de ação para a construção de um Município ainda mais forte, dinâmico e amigo da juventude.

Em 2021, e de acordo com os dados do INE, relativos às Estimativas Anuais da População Residente, viviam em Arouca 21.146 cidadãos, dos quais 4.385 tinham idades compreendidas entre os 15 e os 34 anos, representando 21.74% da população total residente no concelho.

Territórios	**Grupos etários**				
	Total	**15-19**	**20-24**	**25-29**	**30-34**
Anos	**2021**	**2021**	**2021**	**2021**	**2021**
Portugal	10 343 066	528 190	559 897	541 861	561 085
Área Metropolitana do Porto	1 736 228	88 459	96 185	94 631	97 713
Arouca	21 146	1 097	1 189	1 060	1 039

Tabela 1 - **População residente por grupos etários, 2021**
Fonte: Pordata (09/07/2024)

Territórios	Grandes grupos etários							
	Total		0-14		15-64		65 ou mais	
Anos	**2011**	**2021**	**2011**	**2021**	**2011**	**2021**	**2011**	**2021**
Portugal	10 562 178	10 343 066	1 572 329	1 331 188	6 979 785	6 588 239	2 010 064	2 423 639
Área Metropolitana do Porto	1 759 524	1 736 228	264 987	217 937	1 208 585	1 137 539	285 952	380 752
Arouca	22 359	21 146	3 463	2 674	14 872	13 441	4 024	5 031

Tabela 2 - **População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários**
Fonte: Pordata (09/07/2024)

Desta forma, e seguindo aquelas que são as tendências nacionais e europeias, que apontam para um crescente envelhecimento populacional, também em Arouca se verificam fenómenos associados à quebra da taxa da natalidade, ao aumento da esperança média de vida e à mobilidade dos e das jovens para outras cidades do território nacional ou internacional, revelando a necessidade do reforço na aposta em medidas que possam promover a fixação de jovens em Arouca.

Territórios	Taxa bruta de natalidade	
Anos	**2011**	**2021**
Portugal	9,2	7,6
Área Metropolitana do Porto	9,0	7,2
Arouca	8,7	5,9

Tabela 3 - **Taxa bruta de natalidade**
Fonte: Pordata (09/07/2024)

Territórios	Índice de envelhecimento	
Anos	**2011**	**2021**
Portugal	125,9	178,4
Área Metropolitana do Porto	107,4	171,2
Arouca	116,4	184,7

Tabela 4 - **Índice de envelhecimento**
Fonte: Pordata (09/07/2024)

Reconhecendo que a juventude encerra em si mais do que uma fase da vida, trabalhar com a população jovem revela ser um desafio contínuo, havendo a necessidade de se apostar em medidas específicas que respondam aquelas que são as suas necessidades e apoiem a sua emancipação. Assim, e de acordo com a Estratégia de Juventude da União Europeia, existe a necessidade de criação de políticas promotoras da empregabilidade, inclusão e participação.

Foi com base nestas premissas que se construiu a Estratégia que aqui se apresenta, partindo também daquela que é a análise de estudos recentes sobre as necessidades e os tipos de participação jovem, bem como de documentação estratégica criada pelo e para o setor, nomeadamente o Plano Nacional para a Juventude (PNJ) - que se assume como um instrumento político com a missão de concretizar a transversalidade das políticas de juventude, com vista aquele que é o reforço da proteção especial dos direitos das pessoas jovens, de acordo com o preconizado no artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa. Neste sentido, a participação e o envolvimento da juventude na vida da comunidade são reconhecidos como um conjunto de atos participativos que vão para além dos convencionais (Costa, 2022), ficando demonstrada a necessidade do reforço dos mecanismos de participação não tradicionais, sobretudo ao nível local, através, por exemplo, da criação de novos espaços e formas de participar que sejam mais inclusivos, próximos e atrativos.

A integração do Município de Arouca na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, em 2019 – uma rede que conta com mais de 180 municípios portugueses, que trabalham em rede para a implementação de reais políticas de juventude, bem como a renovação desta certificação, já em 2023, que culminou com a atribuição do galardão com o SELO DE MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE - Categoria de 3 estrelas, comprovando a dedicação e o trabalho que tem vindo a

ser realizado em matérias de juventude por parte do Município de Arouca; a criação do projeto Atendimento ao Jovem Munícipe, lançado em 2020 e retomado em 2023 após a interrupção provocada pela pandemia de Covid-19; a implementação e o funcionamento regular do Conselho Municipal da Juventude, instalado em 2021; a realização de três edições da Assembleia Municipal Jovem, nos anos letivos de 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024; a concretização de 7 Laboratórios de Cidadania Jovem temáticos, entre 2022 e 2024; a comemoração regular do Dia Internacional da Juventude e a elaboração desta que é a primeira Estratégia Local de Juventude concelhia, são alguns exemplos claros do compromisso do Município de Arouca para com a juventude arouquense.

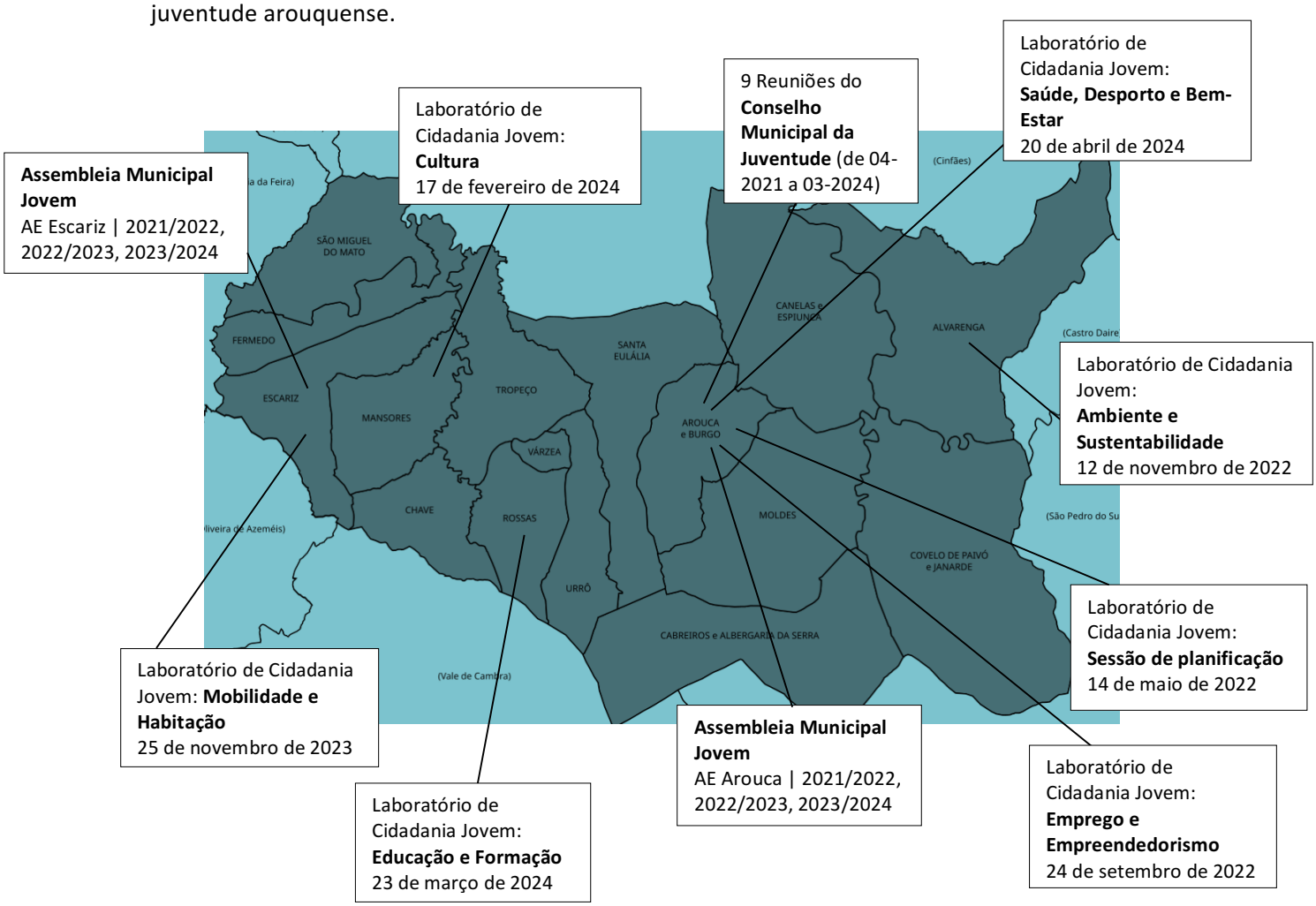
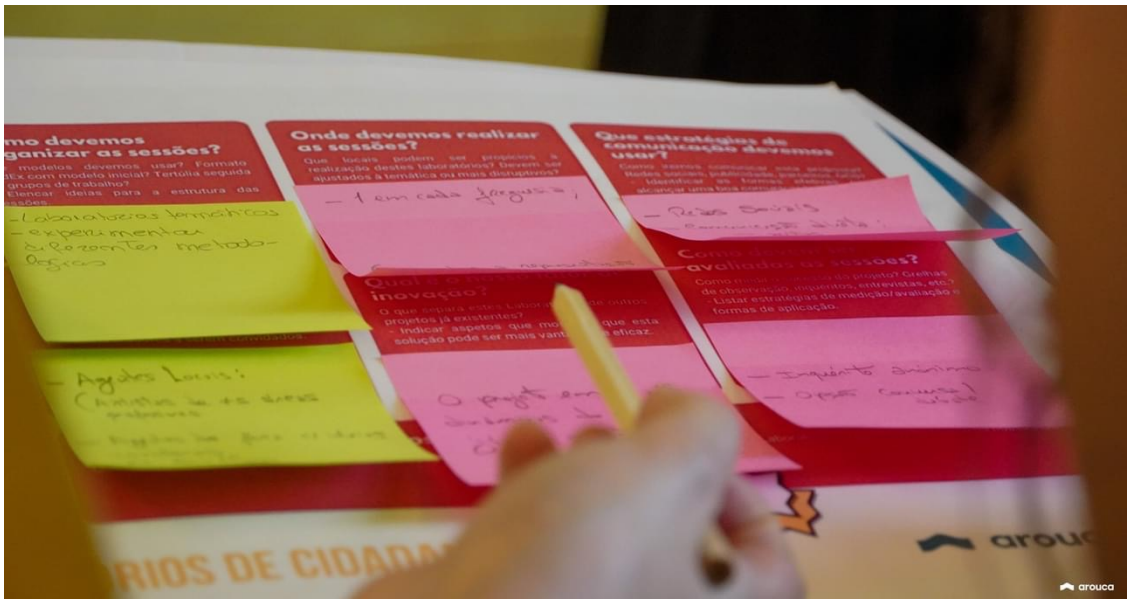


Figura 1 – **Distribuição geográfica dos momentos de auscultação realizados**

Pretende-se que, como até aqui, este continue a ser um processo aberto, capaz de incorporar as várias sensibilidades, perspetivas e vontades, que seja participado, colocando os/as jovens no centro da ação, trabalhando em rede e contando com a colaboração e a cooperação de todas as pessoas, entidades e organizações que trabalham direta ou indiretamente com a população jovem.



OS/AS PARTICIPANTES E PROTAGONISTAS

O processo subjacente à construção da primeira Estratégia Local de Juventude de Arouca integra o envolvimento direto de um conjunto de pessoas e organizações, de entre os quais se destacam os/as jovens arouquenses – naturais ou residentes em Arouca, com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos, organizações e parceiros do setor da juventude, nomeadamente as entidades membro do Conselho Municipal de Juventude, mas também decisores políticos locais e um conjunto de técnicos/as e especialistas nas áreas temáticas previamente definidas pelos/as jovens.

Participaram no processo de recolha de dados, auscultação e definição das prioridades desta Estratégia Local 715 jovens e 26 entidades/organizações, 3 decisores políticos e 14 especialistas que trabalham no ou com o setor da juventude, perfazendo um total de 26 iniciativas e momentos de auscultação, que foram desenhados com vista à criação desta Estratégia Municipal de Juventude. A rede de trabalho criada pretende continuar aberta à integração de mais jovens, de mais organizações e especialistas que trabalhem com e para jovens e que se queiram associar à definição das linhas estratégicas e das propostas de ação a seguir pelo Município para o setor da juventude.

Figura 2 – **Números da Estratégia Municipal de Juventude**

JOVENS PARTICIPANTES DIRETAMENTE ENVOLVIDOS/AS

GÉNERO

Participantes no diagnóstico inicial e nos grupos focais:

127 pessoas do género feminino
105 pessoas do género masculino

Participantes no diagnóstico inicial:

298 pessoas do género feminino
185 pessoas do género masculino

IDADE

Participantes no diagnóstico inicial e nos grupos focais:

63 jovens com 19 anos ou menos
138 jovens entre os 20 e os 29 anos
31 jovens entre os 30 e os 35 anos

Participantes no diagnóstico inicial:

483 jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 17anos

FREGUESIAS

Participaram nos grupos focais jovens das seguintes freguesias:

Alvarenga – 6
Arouca e Burgo – 129
Cabreiros e Albergaria da Serra – 1
Canelas e Espiunca – 7
Escariz – 19
Fermedo – 4
Mansores – 18
Moldes – 7
Rossas – 7
Santa Eulália – 11
São Miguel do Mato – 3
Tropeço – 7
Urrô – 6
Várzea – 7

ESPECIALISTAS ENVOLVIDOS/AS

Ana Amorim – Secretária Executiva Metropolitana da AMP - Área Metropolitana do Porto com a área da Educação

Beatriz Lacerda – Socióloga pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, doutoranda com o projeto "PERICREATIVITY - Criatividades Periféricas: juventude, arte e políticas públicas"

Bernardo Gomes – Médico especialista em Saúde Pública da Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga

Cassiana Tavares – Psicóloga, investigadora e consultora especializada em performance e saúde ocupacional

Hugo de Almeida Vilares – Economista e professor auxiliar na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, co-autor do estudo "A crise da habitação nas grandes cidades"

Sandra Melo – Professora na FEUP, investigadora em sistemas de mobilidade urbana e colaboradora do CeiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento

Sara Monteiro – Licenciada em Ciências da Educação, formadora e especialista em educação não formal, técnica na Agência Nacional Erasmus + J/D e CES

Sílvia Martins – Licenciada em Agricultura Biológica pela Escola Superior Agrária de Coimbra, colabora na plataforma INVASORAS.pt do "Centre for Functional Ecology"

CONVIDADOS/AS DAS SESSÕES TEMÁTICAS

Alcémio Noites – Associação Urtiarda

Amaro Martins – Hephaesnus Engineering

André Fontes – Lume Agricultura & Padaria Bio

Carlos Brandão – AECA - Associação Empresarial de Cambra e Arouca

Gracinda Cardoso – GIP - Gabinete de Inserção Profissional

Susana Bastos – Associação Geoparque Arouca

PARCEIROS

CMJ – Conselho Municipal da Juventude de Arouca

Agrupamento de Escolas de Arouca

Agrupamento de Escolas de Escariz

Ci3 - Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca

AECA - Associação Empresarial de Cambra e Arouca

AGA - Associação Geoparque Arouca

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

Juntas de Freguesia do Concelho de Arouca

A METODOLOGIA UTILIZADA

O trabalho conducente à elaboração da Estratégia Municipal de Juventude de Arouca permitiu a criação de novos espaços de promoção da participação cívica que visaram a capacitação e o empoderamento da juventude arouquense, favorecendo os processos de liderança e tomada de decisão, através do recurso a metodologias de educação não formal, colocando os/as jovens como protagonistas de todo o processo.

Assim, assente numa dinâmica constante de participação e reflexão, foram concretizadas várias ações e realizados grupos de discussão focais que permitiram uma auscultação direta da juventude local, bem como a recolha de informação e a sua análise, ajudando a traçar um diagnóstico próximo da realidade e apontando várias propostas de ação que tiveram por base os objetivos e necessidades dos/as jovens arouquenses, sedimentados com os conhecimentos partilhados por especialistas convidados e decisores políticos.

Figura 3 – **Quadro resumo dos momentos de auscultação delineados para a construção da Estratégia Municipal de Juventude**

A ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE AROUCA

A Estratégia Municipal de Juventude de Arouca pretende ser um guião orientador das linhas de ação e das políticas de juventude do Município, constituindo-se como um procedimento diferenciador pela sua essência e transversalidade, já que faz uma análise à realidade local e aponta um conjunto de propostas, assentes na visão dos/as jovens, atuando em várias áreas da governação que impactam diretamente as suas vidas.

Tendo por base os processos de auscultação acima descritos e compilando as necessidades e áreas prioritárias identificadas pelos/as jovens participantes no decurso dos vários projetos implementados, foi criado um documento assente em 6 grandes áreas estratégicas, também elas definidas pelos/as jovens participantes, que sustentaram o diagnóstico traçado e as propostas de ação a adotar pelo Município.

Figura 4 – **Quadro das áreas estratégicas definidas pelos/as jovens arouquenses**

O DIAGNÓSTICO

No decurso da implementação das dinâmicas subjacentes ao processo de auscultação que levou ao presente diagnóstico, foi notória a preocupação dos/as jovens arouquenses com o seu futuro e com o futuro das próximas gerações, tendo estes identificado, de forma clara, aquelas que consideram ser as áreas prioritárias para uma governação local mais próxima dos/as jovens, bem como um conjunto de propostas de ação, consideradas por eles como sendo capazes de dar resposta a algumas das suas necessidades mais imediatas. Assim, ficou demonstrada não só a vontade dos/as jovens em serem ouvidos, criando canais de comunicação mais diretos, mas também a necessidade que sentem em serem parte ativa na construção de soluções.

O processo de construção desta Estratégia incluiu inúmeros momentos de auscultação realizados no formato de plenário e de *focus group* - implementados através dos Laboratórios de Cidadania Jovem, mas também das sessões de *brainstorming* da Assembleia Municipal Jovem, que foram implementadas com recurso a metodologias de Educação Não Formal.

Foram realizadas 7 sessões dos Laboratórios de Cidadania que contaram com a presença de 170 jovens, 14 técnicos/as especialistas, 3 decisores políticos e 4 entidades/organizações externas. Também nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude, que conta atualmente com 17 conselheiros permanentes e 5 observadores, foram elencados um conjunto de contributos que foram vertidos neste documento, sobretudo no que toca a medidas de incentivo à fixação de jovens - com enfoque no emprego, habitação, saúde e mobilidade. O mesmo se passou com os jovens participantes da Assembleia Municipal Jovem que, seja através das sessões de Literacia Política, onde ajudaram a identificar áreas estratégicas e problemas locais, seja através das sessões de *brainstorming* onde refletiram de forma concreta sobre os problemas identificados, apresentando soluções. No que toca a este projeto, foram 483 os/as jovens alunos do ensino secundário dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz que nele participaram**,** sendo que: 42 participaram no diagnóstico inicial e na definição de áreas prioritárias e estiveram presentes nas sessões de *brainstorming* e no *focus group* de discussão; e 441 alunos/as participaram no diagnóstico inicial e na definição de áreas prioritárias.

Paralelamente, foi realizado um inquérito em versão digital, que foi disseminado entre os dias 12 de agosto e 12 de setembro de 2023, para jovens com idades compreendidas entre os 16 e

os 35 anos – criado a propósito da comemoração do Dia Internacional da Juventude e por proposta do Conselho Municipal de Juventude. Estas medidas visaram aumentar os espaços e as formas de participação no que toca ao levantamento das necessidades e ao envio de propostas por parte dos/as jovens que residem, estudam ou trabalham em Arouca. Este instrumento permitiu a recolha de 20 respostas válidas - 3 participações não foram contabilizadas por ultrapassarem os limites de idade previamente definidos.

Verifica-se, assim, que esta Estratégia é o reflexo direto de um processo de auscultação participado e co-construído com e pelos/as jovens arouquenses através dos vários momentos criados para a recolha dos seus contributos. Desta forma tornou-se possível identificar alguns desafios e oportunidades que permitiram a elaboração do diagnóstico que aqui se reproduz e que reflete o olhar dos/as jovens sobre a realidade que os/as rodeia, estando o mesmo organizado de acordo com as áreas estratégicas previamente definidas pelos/as participantes.

MOBILIDADE E HABITAÇÃO

De acordo com a visão dos/as especialistas convidados/as para discutir estas temáticas, viver fora dos grandes centros urbanos, como é o caso de Arouca, permite viver uma vida com mais qualidade, sendo essencial a criação de condições que facilitem esta manutenção ou mesmo a migração de pessoas para zonas menos urbanizadas, garantindo, assim, a fixação de mais jovens. Torna-se, assim, e de acordo com a visão dos especialistas convidados, fundamental planificar o território garantindo uma oferta diferenciada de habitação, com custos controlados e acessíveis para a classe média e adaptada a agregados familiares mais pequenos.

Os/as especialistas auscultados/as centraram a sua atenção nas alterações que as cidades vão enfrentar nos próximos anos, nomeadamente no que toca à dispersão significativa de pessoas provocada pelas alterações do mercado laboral. A este propósito foi também focada a necessidade do ajuste na dimensão das habitações face à redução dos agregados familiares, bem como o foco que consideram que deve ser colocado na priorização da harmonia entre espaços de trabalho, lazer e família. Foi ainda abordada a necessidade da existência de serviços complementares, efetivamente funcionais, que possibilitem a criação de uma rede de suporte robusta, focada na habitação a preços controlados, planificando o território como um espaço livre, assente na sustentabilidade ambiental, e aproveitando a ruralidade como uma oferta diferenciada.

De acordo com os decisores políticos locais ouvidos, foi neste sentido que a Estratégia Local de Habitação de Arouca se alicerçou, reconhecendo e realçando a importância do concelho em se assumir como uma alternativa habitacional diferenciada às grandes cidades, com caraterísticas ímpares no que toca à conjugação do património natural e cultural. Assim, a existência de preços competitivos face aos concelhos limítrofes, a reabilitação do edificado, de modo a que a habitação disponível responda às expetativas das pessoas e seja ajustada às suas necessidades, a par da melhoria das acessibilidades, são fatores considerados prioritários na Estratégia de Habitação do Município.

Numa outra dimensão, e de acordo com a visão dos/as jovens, é importante pensar na conciliação entre trabalho, lazer e família, garantindo a existência de redes de serviços que se

complementem, dando uma resposta mais ajustada, nomeadamente ao nível da rede de transportes públicos e do acesso facilitado a serviços. A atração de talento, mais do que retenção, é vista como uma prioridade para garantir que Arouca se torna num espaço ainda mais atrativo e acolhedor.

Já no que toca à mobilidade, fixação de Jovens e desenvolvimento territorial, os/as especialistas convidados/as abordaram a dependência do veículo privado e o aumento exponencial dos fluxos de serviços de entregas *online*, que acabam por conduzir a um maior congestionamento urbano, tornando, assim, mais imprevisíveis os movimentos de deslocação diários e a consequente criação ou replicação de soluções entre territórios.

Neste sentido, também Arouca apresenta desafios cada vez mais complexos ligados a uma maior dependência do veículo privado, seja por questões laborais, académicas ou de lazer. No caso dos/as jovens arouquenses, por exemplo, foi referido que estes enfrentam maiores desafios do que os/as restantes jovens da Área Metropolitana do Porto, sobretudo pela escassez de transportes coletivos eficientes e acessíveis, que cubram o território e as ligações com os Municípios vizinhos. Por outro lado, a escassez de conhecimento dos territórios e a influência da orografia na construção de circuitos de transporte tornam ainda mais difícil a procura de soluções eficazes para as necessidades dos/as jovens, desde o acesso ao lazer, ao estudo ou ao trabalho. A possibilidade de aceder de forma fácil e rápida a uma grande cidade e de lá apanhar um autocarro ou comboio para outras cidades e/ou interfaces de transportes rodoviários, ferroviários ou aéreos pode representar uma solução eficaz para as necessidades de mobilidade dos/as jovens residentes em zonas mais rurais, contribuindo para a sua fixação em Arouca.

Ao longo deste processo de auscultação foi ainda referido pelos/as jovens participantes a necessidade da extensão da duração do passe para transportes coletivos na época de férias escolares, contudo, o Orçamento de Estado para 2024, através da Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, já determinou a disponibilização dos passes gratuitos para os jovens estudantes na modalidade Sub 18+ TP, facto que permite a extensão do passe gratuito para além daquele que é o calendário escolar.

SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR

Fora dos grandes centros urbanos a saúde, o desporto e o bem-estar enfrentam uma série de desafios que são muitas vezes negligenciados, sobretudo para as pessoas mais jovens, de acordo o especialista convidado da sessão temática que abordou estes tópicos. Neste momento de partilha e debate de ideias foi ainda referida a influência inegável dos fatores genéticos naquela que é a condição de saúde de cada um, tendo também sido destacada a preponderância do ambiente geográfico em que se vive, sobretudo no caso das pessoas que vivem em zonas com características mais rurais.

De acordo com o especialista convidado, as pessoas que vivem em zonas como Arouca sentem, não raras vezes, a falta ou a dificuldade no acesso a serviços de saúde, sobretudo mental, o que pode levar ao surgimento de outro tipo de problemas como a ansiedade, a depressão ou o *burnout*. Também o isolamento social, que é mais comum em áreas rurais, foi referido como podendo ser um fator de risco no que toca, por exemplo, à possibilidade da prática do suicídio. Por outro lado, e de acordo com os/as jovens, o consumo de álcool em idades precoces, a excessiva dependência das redes sociais, a violência no namoro ou a falta de convívio social são problemas que estes identificam como fenómenos que estão a afetar muitos dos seus pares, podendo levar a situações de dependências, problemas de desenvolvimento cognitivo, escassez de pensamento crítico, baixa autoestima, depressões, entre outros.

Nesta área, e de acordo com a visão dos decisores políticos locais, a Estratégia Municipal de Saúde de Arouca, enquanto documento de planeamento de políticas locais no âmbito da saúde e bem-estar, procura dar resposta a estas preocupações, traduzindo-se num conjunto de estratégias orientadoras da promoção da melhoria de saúde da população, recorrendo e potenciando sinergias locais numa lógica de promoção da saúde em todas as políticas e de efetivação de saúde para todos. Este documento define, também, aquelas que são as orientações de cariz empoderador dos cidadãos para uma postura mais pro-ativa no seu processo de saúde, potenciando, assim, uma melhor qualidade de vida, tendo por base 5 eixos estratégicos: Eixo 1 - Literacia, Cidadania e Comunicação em Saúde, Eixo 2 - Bem-Estar, Saúde

Ambiental e Qualidade de Vida, Eixo 3 - Vida Segura e Inclusiva, Eixo 4 - Acessibilidade, Transportes e Coesão no Acesso à Saúde, e Eixo 5 - Governança e Sustentabilidade Institucional.

Já no que toca ao desporto, os/as jovens auscultados destacam o facto do acesso a boas infraestruturas desportivas ser algo ainda limitado e muito focalizado no centro do concelho, salientando a necessidade de um reforço no investimento na manutenção das infraestruturas existentes, permitindo uma maior promoção de estilos de vida saudáveis. Foi destacada também a necessidade de existir uma aposta autárquica na diversificação das atividades e modalidades desportivas existentes e apoiadas, permitindo que estas se ajustem melhor às necessidades dos/as jovens, inovando na forma e nos espaços onde estas ocorrem.

Assim, jovens e especialistas ouvidos referem ser crucial a melhoria dos espaços desportivos existentes, como ginásios, pavilhões e polidesportivos, bem como de espaços verdes e de lazer, facilitando, também, uma maior aposta na promoção do desporto de natureza e aventura.

EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Os/as especialistas e os/as convidados/as desta sessão temática concluiram que o emprego e o empreendedorismo encerram em si mesmos inúmeros desafios que são, não raras vezes, esquecidos ou subestimados. No caso concreto de Arouca, e atendendo à especificidade da realidade local, os/as jovens participantes no processo de auscultação, consideram como crucial a aposta numa formação de qualidade, seja ela ao nível do ensino superior ou profissional. Ainda no que toca ao ensino profissional, estes/as consideram existir a necessidade de quebrar estereótipos e preconceitos associados a esta tipologia de ensino, ao mesmo tempo que se deve procurar ajustar a oferta formativa às necessidades dos empregadores locais.

Tendo por base estes pressupostos, e estando o Município de Arouca em fase de atualização e reformulação da sua Carta Educativa, eles serão rentabilizados para a mesma, já que esta funciona como um instrumento de planeamento territorial no que concerne à situação

educativa concelhia, permitindo, assim, a atualização de novos dados e novas perspetivas, tendo por base uma participação alargada por parte de toda a comunidade educativa, onde se incluem novas visões sobre a ligação entre a componente formativa e o mercado de trabalho.

Ao longo do processo de auscultação foi referido, por parte dos/as jovens, como sendo escassa a valorização dos recursos humanos feita pelas entidades empregadoras, seja económica ou profissionalmente, é também considerada como uma barreira à sua fixação profissional no concelho, sendo a mesma associada, de acordo com jovens e especialistas convidados, a um *gap* geracional que influencia a forma como a qualificação dos/as jovens é encarada pelo mercado de trabalho, levando a uma parca valorização daquelas que são as qualificações mais elevadas nas quais os/as jovens apostam ao longo do seu percurso académico.

Nos vários momentos de trabalho, os/as jovens que participaram nos processos de auscultação, relataram, também, a escassa valorização das suas competências formais e não formais, a par da reduzida oferta ao nível de oferta de estágios curriculares/profissionais, bem como a dificuldade em conhecer e aceder a programas e medidas de apoio ao empreendedorismo. Foi também salientada a falta de literacia financeira e jurídica no que toca à forma como encaram e gerem o seu dinheiro, os seus investimentos e os seus projetos, factos que tornam mais difícil o ingresso no mercado de trabalho e/ou a criação do próprio negócio.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A educação e a formação enfrentam diversos desafios que afetam diretamente a qualidade do ensino existente e a preparação dos alunos para o seu futuro académico e/ou profissional, foi esta uma das principais conclusões das partilhas feitas pelas especialistas convidadas para esta sessão temática. Neste sentido, os/as jovens ouvidos destacaram a falta de adaptação dos currículos escolares às suas necessidades, sobretudo no caso do ensino profissional, considerando-o muito estigmatizado e desvalorizado, mas também referiram a excessiva formatação para seguir padrões de ensino com metodologias de aprendizagem pouco inovadoras e não centradas nos/as alunos/as. Por outro lado, a passividade da escola na construção de currículos escolares adaptados às exigências do mercado e a ausência do envolvimento de alunos, famílias e comunidade são consideradas questões que precisam de uma resposta rápida. Os jovens consideram fundamental promover uma educação mais participativa e centrada nos alunos, valorizando a sua autonomia e criatividade, ao mesmo que referem a necessidade de reflexão sobre o papel da tecnologia enquanto aliado ainda pouco valorizado no que toca às aprendizagens escolares.

As questões ligadas à excessiva dependência dos ecrãs e à falta de convívio social, foram apontadas, por especialistas e jovens como sendo fatores que podem afetar e ter consequências no desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade.

Assim, e estando o Município de Arouca a rever a sua Carta Educativa, a mesma será atualizada tendo por base estes novos dados e perspetivas, incentivando a participação de toda a comunidade educativa neste que é um documento visto como uma ferramenta essencial na estruturação da ação municipal, visando a melhoria contínua do sistema educativo local, entendido numa perspetiva de território educativo e não confinado ao espaço escola, reconhecendo-se a multiplicidade de *inputs* económico-sociais, experiências informais e participação alargada.

Ao longo do processo de auscultação realizado, os/as jovens arouquenses referiram a necessidade de promoção de formações sobre literacia e gestão financeira, sendo que, nesta

área, o Município de Arouca, em parceria com o Banco de Portugal, possibilitou já a realização de sessões de literacia financeira, nos dois Agrupamentos de Escolas, estando previsto que as mesmas tenham continuidade nos anos letivos seguintes.

Outro desafio que foi salientado ao longo deste processo de co-construção da estratégia Municipal de Juventude, prendeu-se com a falta de valorização das aprendizagens que não integram a educação formal, descurando, por exemplo, a educação não formal enquanto fator essencial para complementar a formação dos alunos e desenvolver competências importantes como a comunicação, o espírito crítico, o trabalho em equipa, a liderança e a resolução de problemas. Assim, os/as participantes consideraram necessário incentivar a participação cívica dos/as jovens, nomeadamente através do associativismo, promovendo a sua integração na comunidade escolar, estimulando o seu envolvimento em projetos sociais e culturais, preparando-os/as para os desafios do mundo e do mercado de trabalho atual e futuro.

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

De acordo com a visão dos/as especialistas e convidados/as, são múltiplos os desafios associados às questões do ambiente e da sustentabilidade, sendo que os seus efeitos se mostram cada vez mais evidentes, tornando necessária uma aposta na consciencialização das populações, com a consequente tomada de posição e a adoção de medidas políticas que lhes deem uma resposta concreta.

Os/as jovens participantes neste processo de auscultação, trouxeram à discussão o facto de, por exemplo, existir em Arouca uma rede de transportes coletivos considerada deficitária, facto que dificulta tanto a mobilidade sustentável de pessoas, como o escoamento dos produtos agrícolas, contribuindo, assim, para um aumento da pegada ambiental associada a estas deslocações.

Os/as convidados/as referiram várias preocupações ao nível ambiental, nomeadamente, a possibilidade de degradação da qualidade dos solos devido à prática de monoculturas e ao uso regular de produtos químicos que afetam diretamente a capacidade produtiva das terras. Contudo, e atendendo à extensa área agrícola disponível no concelho e aos recursos naturais existentes, jovens e especialistas consideram fazer sentido apostar na sensibilização de mais produtores e de jovens para a prática de uma agricultura biológica, sustentável e local.

Atendendo a que as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas são um desafio que afeta desproporcionalmente as diferentes comunidades, havendo a necessidade de uma aposta numa boa gestão dos recursos hídricos, fazendo face aos possíveis períodos de seca, mas também uma boa gestão dos resíduos, procurando dar resposta ao problema das lixeiras e de deposição irregular de lixo.

Por outro lado, a produção excessiva de eucaliptos foi apontada pelos/as convidados/as como um problema que provoca a degradação da biodiversidade local, bem como o aumento das espécies invasoras que pode lançar ameaças à sustentabilidade dos ecossistemas. Já a questão da poluição dos rios e ribeiros foi uma preocupação trazida pelos/as jovens, que acreditam ser

necessário apostar numa maior consciencialização da população para estes problemas ambientais.

A existência do serviço de “Recolha de Monos” e do “Estaleiro Social” do Município são, na ótica dos/as jovens participantes, passos importantes para uma gestão mais adequada dos resíduos, assim como o projeto “Arouca Agrícola” e a “Ecovia do Arda”, que revelam ser medidas que promovem um consumo local e uma mobilidade verde e sustentável, e que devem ser replicados, em estreita colaboração com entidades governamentais, organizações locais e população.

É de salientar o facto de, desde 2005, o Município de Arouca ter vindo a investir significativamente em projetos de valorização dos seus recursos endógenos, mais precisamente na preservação, valorização e promoção do património natural e cultural. Nesse sentido, em 2019, foi criada a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e em 2024 o Plano Municipal de Ação Climática, identificando impactos e vulnerabilidades no que respeita às alterações climáticas, avaliando e selecionando respostas entendidas como mais adequadas de adaptação aos mesmos. Através destes documentos, Arouca compromete-se a promover um conjunto de medidas que se encontram em linha com muitas das preocupações demonstradas pelos/as jovens que participaram nos processos de auscultação, nomeadamente no que diz respeito ao ordenamento florestal, à requalificação e valorização das linhas de água e dos corredores ecológicos, ao incentivo e valorização da produção agrícola local e à criação de espaços verdes em zonas urbanas. Estão também previstas ações de sensibilização para as alterações/adaptações climáticas, a elaboração de um Plano de Eficiência Hídrica, a descarbonização e o reforço dos transportes públicos, bem como a criação do banco de sementes de espécies autóctones e a formação vocacional em Agroecologia para agricultores.

CULTURA

Um dos principais desafios da cultura nas zonas de matriz menos urbana acaba por estar associado a questões ligadas à democratização no que toca ao seu acesso, foi este o ponto de partida para a discussão e partilha de ideias sobre as questões da cultura. De acordo com a especialista convidada, não raras vezes, a cultura é imposta de forma vertical, "de cima para baixo", sem considerar as diferentes perspetivas e vivências das comunidades, sobretudo dos mais jovens. Nesse sentido, torna-se importante que exista uma abordagem mais horizontal na conceção e promoção da cultura, incentivando a uma maior participação dos/as jovens, possibilitando que estes/as possam também ser criadores e promotores das suas expressões culturais e tradições, sendo parte ativa do processo de programação cultural local.

Os/as jovens participantes referiram a necessidade da aposta no acesso à educação e formação cultural, no contexto escolar e associativo, promovendo o desenvolvimento de competências artísticas, valorizando as tradições e práticas culturais locais, que podem acabar por ser subestimadas ou esquecidas em detrimento daquelas que são as culturas mais predominantes.

Foi ainda referida a necessidade de reforçar os espaços e infraestruturas culturais, permitindo melhores condições para apostar na criação e divulgação artísticas e para a sua fruição pública, ao longo de todo o ano.

Considerando que as autarquias têm um papel fundamental na promoção da cultura e na criação de espaços e oportunidades de envolvimento cultural dos/as jovens, estes/as sugerem que as suas críticas e sugestões possam ter mais impacto na ação governativa , devendo apostar-se na diversidade e gratuitidade de eventos e na promoção e apoio a diferentes expressões artísticas como estratégias para garantir que a cultura se torna mais inclusiva e representativa de todas as camadas da sociedade, reconhecendo a diversidade de perspetivas e experiências existentes.

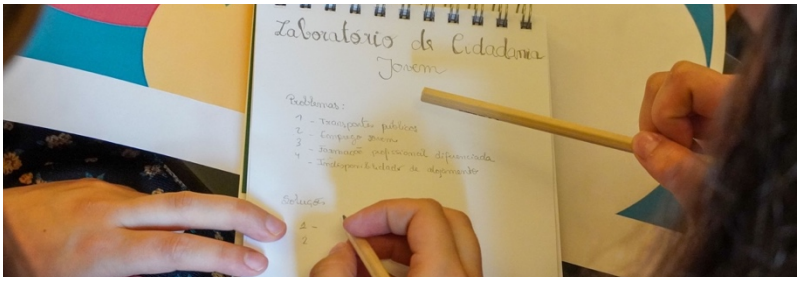
AS PROPOSTAS DE AÇÃO

A Estratégia Municipal de Juventude de Arouca está organizada de forma a ser capaz de compilar toda a informação recolhida durante o trabalho implementado com a juventude arouquense, apresentando-se como um ponto de partida capaz de reunir os resultados do processo de auscultação e diálogo desencadeado com os Laboratórios de Cidadania Jovem, aos quais foram agregados os resultados do inquérito online realizado a propósito da celebração do Dia Internacional da Juventude, bem como os contributos resultantes do Conselho Municipal de Juventude e das sessões de literacia política e de *brainstorming* realizadas nos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz, no decurso da implementação da Assembleia Municipal Jovem.

Depois de ajudarem a traçar o diagnóstico local, os/as jovens apresentaram um conjunto de propostas, distribuídas pelas áreas temáticas consideradas por eles como prioritárias, definindo aquelas que consideram ser as linhas estratégicas de atuação do Município para a juventude.

Pretende-se, assim, garantir que este documento se torna num instrumento robusto, participado e efetivamente próximo da realidade da juventude local, assente num pensamento estratégico delineado com jovens, contando com o apoio de especialistas, decisores políticos e organizações locais, e sempre aberto para acolher novos contributos e novas propostas que possam ser consideradas pertinentes.

A Estratégia Municipal de Juventude de Arouca encontra-se alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), refletindo a necessidade de um trabalho mais inclusivo e participativo, assente na sustentabilidade e na inovação daquelas que são as linhas de orientação definidas com a juventude, de acordo com as estratégias definidas a nível mundial, e onde cada jovem pode alcançar o seu pleno potencial.



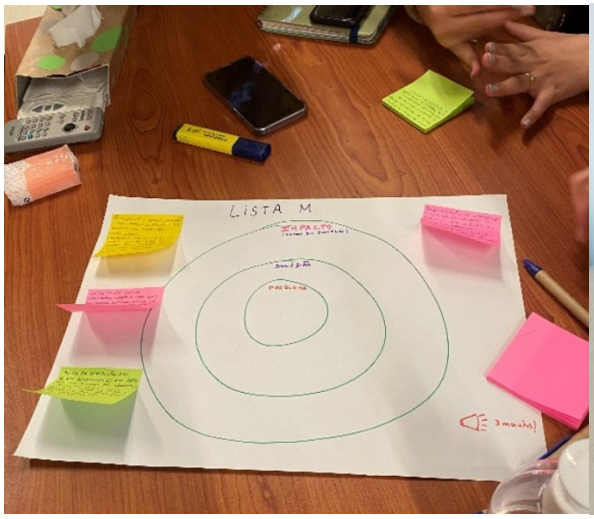
Ao relacionar esta Estratégia com os ODS, torna-se possível fomentar um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo do território local, capacitando os jovens para se tornarem agentes de mudança. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criados em 2015, são fruto de um trabalho conjunto entre os governos e os cidadãos de todo o mundo, traduzindo-se numa visão comum para a Humanidade, que se traduz em 17 objetivos prioritários que abrangem um conjunto de temas importantes e comuns a todos os países.

MOBILIDADE	PROPOSTAS
	▪ Melhoria da conectividade dos transportes coletivos com as cidades vizinhas (horários e rotas ajustadas a estudantes e trabalhadores); ▪ Otimização do sistema de transporte coletivo, tornando-o mais eficiente e abrangente, com horários mais flexíveis e uma maior cobertura dentro do município; ▪ Implementação de mais ciclovias e infraestruturas para bicicletas e outros veículos sustentáveis, incentivando o uso deste meio de transporte sustentável e saudável (para estudantes e trabalhadores); ▪ Criação de incentivos para a compra e uso de bicicletas ou outros veículos sustentáveis; ▪ Ampliação e melhoria das calçadas e passeios públicos, tornando-os mais acessíveis para pedestres, especialmente pessoas com mobilidade reduzida (em todas as freguesias do concelho); ▪ Reforço dos trabalhos de alargamento e manutenção regular das vias rodoviárias, sobretudo fora da UF de Arouca e Burgo.

HABITAÇÃO	PROPOSTAS
	▪ Aposta no apoio à construção de habitação a custos controlados; ▪ Apoio e facilitação dos processos associados à construção de habitações nas freguesias mais periféricas; ▪ Incentivo e promoção da reabilitação de edifícios abandonados ou em mau estado de conservação, incentivando a sua transformação em habitações acessíveis para jovens; ▪ Isenção de IMI, taxas administrativas e licenças para processos de licenciamento para construção de habitação, para habitação própria permanente de jovens até aos 40 anos; ▪ Melhoria das infraestruturas de comunicação do concelho, permitindo o teletrabalho e a fixação de jovens que optem por essa solução. 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

SAÚDE	PROPOSTAS
	▪ Promoção de ações de rastreio na área da saúde para jovens; ▪ Criação de uma plataforma dedicada à partilha de assuntos de saúde e bem-estar com a presença de profissionais de saúde; ▪ Realização de sessões de esclarecimento sobre saúde e bem-estar; ▪ Criação de um cartão de residente jovem com descontos no acesso a serviços e equipamentos municipais; ▪ Criação de "Clubes de leitura" e outros espaços similares, capazes de estimular o convívio, o pensamento crítico, o contacto interpessoal e o acesso à informação credível; ▪ Atribuição de apoios financeiros para jovens com problemas de saúde ou incapacidades; ▪ Consciencialização de pais e educadores sobre perigos e consequências do tempo online/digital; ▪ Maior divulgação e rentabilização do programa "Equilibra-te" para que possa chegar às necessidades dos jovens.

DESPORTO	PROPOSTAS
	▪ Democratização e garantia do acesso a mais modalidades desportivas disponíveis para jovens, em todo o concelho; ▪ Reforço e substituição mais regular dos equipamentos e modalidades existentes nos Complexos Desportivos concelhios; ▪ Melhoria e manutenção regular das infraestruturas desportivas municipais de todo o concelho; ▪ Replicação de projetos como o "Sapatilhas Verdes" para outras modalidades, em regime de gratuitidade; ▪ Criação de infraestruturas para a prática de desporto aventura (canyoning, rafting, etc.); ▪ Manutenção regular, valorização e criação de mais caminhos/percursos pedestres; ▪ Sensibilização da comunidade para a importância do desporto na promoção da saúde física e mental e para a prevenção de doenças crónicas.



EMPREGO E EMPREENDEDORISMO	PROPOSTAS
	▪ Diversificação da oferta de formação profissional com cursos em áreas mais ajustadas à realidade empresarial local; ▪ Promoção de ações de desmistificação de preconceitos face ao ensino profissional; ▪ Implementação de políticas de apoio ao emprego e empreendedorismo/criação do próprio negócio; ▪ Criação de canais de comunicação para a divulgação de programas de trabalho remunerado para períodos de férias; ▪ Aposta em políticas fiscais atrativas e mecanismos de atração e fixação de novas empresas com capacidade de contratação de jovens com mais qualificações; ▪ Reforço da divulgação e rentabilização do CI3 junto dos jovens enquanto espaço embrião de *startups*; ▪ Facilitação do acesso a apoio contabilístico e jurídico nas incubadoras de projetos/empresas.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	PROPOSTAS
	▪ Envolvimento dos alunos na definição de prioridades no que toca às necessidades de educação e formação, ajustando-as ao mercado de trabalho; ▪ Reforço da divulgação da oferta profissional e universitária; ▪ Aposta na diversidade dos cursos profissionais da ESA, de acordo com a realidade laboral atual; ▪ Incentivo ao maior envolvimento das famílias nos processos educativos; ▪ Modernização dos canais e da forma de comunicação com os jovens; ▪ Melhoria do apoio na orientação vocacional; ▪ Incentivo ao recurso à educação não formal na escola; ▪ Revisão do Regulamento de Atribuição das Bolsas de Estudo a alunos do ensino superior - nº 26/2021 (n.º de dependentes do agregado familiar); ▪ Elaboração de estratégias para a avaliação de impacto das medidas adotadas nesta área. 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	PROPOSTAS
	▪ Promoção de práticas de mobilidade verde e de uma rede de transportes sustentável, com cobertura alargada; ▪ Criação de uma horta coletiva - agricultura comunitária; ▪ Instalação de postos de compostagem coletiva em todas as freguesias; ▪ Aumento da rede de ecopontos e realização de ações de sensibilização para incentivar a prática da reciclagem; ▪ Realização e reforço de campanhas de controlo/combate de invasoras, desde as plantas aos animais; ▪ Aposta e reforço da manutenção e limpeza regular dos cursos de água; ▪ Reforço dos mecanismos de fiscalização ambiental; ▪ Criação de incentivos à compra de produtos locais (para produtores e consumidores); ▪ Melhoria do ordenamento florestal do território, com a limitação dos espaços dedicados a monoculturas; ▪ Promoção de ações de sensibilização e plantação de espécies autóctones - floresta autóctone como fator de prevenção de incêndios e centro de biodiversidade. 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS · 14 PROTEGER A VIDA MARINHA · 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE

CULTURA	PROPOSTAS
	▪ Criação de uma infraestrutura pública adequada às várias expressões culturais - auditório municipal; ▪ Requalificação da Biblioteca Municipal - edificado, horário e bibliografia disponível; ▪ Descentralização da realização de eventos histórico-culturais, apoiando projetos culturais nas freguesias periféricas, em parceria com as Juntas de Freguesia; ▪ Reforço do investimento/financiamento às associações locais ligadas à cultura; ▪ Criação de um programa de apoio a projetos culturais para associações jovens e um outro de criação artística para jovens; ▪ Aposta em novas formas de divulgação de eventos, mais atrativas, próximas e interativas, que cheguem a todo o concelho; ▪ Maior valorização do património arqueológico e museológico da região e aposta na musealização dos Complexos Mineiros de Regoufe e Rio de Frades. 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Em cada ano de vigência da Estratégia Municipal de Juventude de Arouca será colocada à consideração do Conselho Municipal de Juventude um plano de ação anual que permitirá acompanhar a execução e o impacto das propostas definidas neste documento. Procurar-se-á garantir que todo o processo de monitorização e avaliação seja composto por uma avaliação de caráter qualitativo e quantitativo que permita aferir o alcance de cada medida proposta e implementada.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO	**QUANTITATIVOS** - Número de ações propostas e concretizadas; - Número de jovens participantes; - Número de entidades envolvidas; - Cumprimento da calendarização prevista. **QUALITATIVOS** - Auto-perceção dos jovens relativamente à concretização das propostas; - Grau de satisfação dos jovens face às ações concretizadas; - Grau de satisfação dos parceiros face às ações concretizadas; - Perceção do ajuste da metodologia aos objetivos do plano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido no âmbito da construção da primeira Estratégia Municipal de Juventude de Arouca procurou dar uma resposta ajustada às necessidades e expectativas dos/as jovens arouquenses, transformando-se num documento estruturante e capaz de contribuir para a afirmação e consolidação de uma visão estratégica para o setor.

Enquanto guião orientador das linhas de ação e construção das políticas de juventude de âmbito local, esta Estratégia Municipal assenta num processo de co-construção, co-implementação e co-avaliação que contou com a ação direta dos/as jovens que, de forma ativa e participativa, assumiram o seu papel de protagonistas da ação governativa.
Considerando a juventude como um dos eixos centrais da ação autárquica, as medidas a implementar devem constituir-se como pilares de coesão social e crescimento sustentado do território, tornando-se fundamental a existência de convergências e a criação de sinergias entre os vários *stakeholders* do setor, trazendo para o centro da ação os/as jovens enquanto agentes ativos na construção e implementação de respostas capazes de contribuir para o seu desenvolvimento integral e para um processo de emancipação feliz.

Através de um trabalho em rede, com ações que promoveram uma participação ativa de jovens, decisores políticos locais, técnicos especialistas e diversos parceiros do setor, foi traçada uma visão estratégica e transversal do território, reconhecendo desafios e oportunidades que permitiram a criação de respostas nas áreas da educação, emprego, saúde, desporto e bem-estar, habitação, mobilidade, cultura, ambiente e sustentabilidade.

Concluímos esta Estratégia, que se pretende manter flexível e aberta à integração de novos contributos, reconhecendo que o presente e futuro da Arouca passam pela promoção de um ambiente gerador de oportunidades, que fomente uma participação ativa da juventude na construção de uma comunidade mais forte e coesa. É fundamental continuar a garantir que as vozes dos/as jovens continuam a ser ouvidas e valorizadas, transformando os desafios em oportunidades de construção de um futuro melhor.

CÁTIA CAMISÃO

AUTORA E COORDENADORA TÉCNICA

BIBLIOGRAFIA

Bourdieu, P. (1983). "*A 'juventude' é apenas uma palavra*" in P. Bourdieu (2004), Questões de sociologia, Lisboa, Fim de Século, pp. 112-121.

Brose, M. (2001). *Metodologia Participativa. Uma Introdução a 29 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo Editorial, pp. 25 – 40.

Conselho da Europa (2016). *Competências para uma Cultura da Democracia*.

Conselho da Europa (2016). *The Council of Europe and Youth Policy – Support, Assistance and Resources for Youth Policy Development in Member States*.

Constituição da República Portuguesa (VII Revisão Constitucional 2005).

ERYICA (2014). *Quality Management in Youth Information and Counselling*.

FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis (2017). *Manifesto Autárquico: uma proposta do Movimento Associativo Juvenil*.

FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis (2019). *Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude*.

Fórum Europeu da Juventude (2019). *Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude*.

GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda. (2024). *Plano Municipal de Ação Climática de Arouca.*

INE, *Estimativas Anuais da População Residente*. Disponível em junho, 14, 2024 em *https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/populacao*

Jornal Oficial da União Europeia (2012). *Relatório Conjunto de 2012 do Conselho e da Comissão sobre a Execução do Quadro Renovado para a Cooperação Europeia no Domínio da Juventude (2010-2018).*

Município de Arouca (2020). *Estratégia Local de Habitação*.

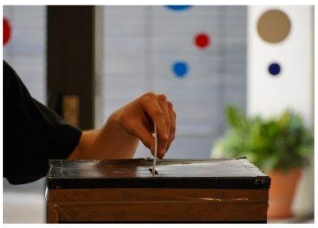
ONU (2019). *Declaração de Lisboa +21*.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 114-A/2018, de 4 de setembro. Disponível em junho, 14, 2024 em *https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/114-a-2018-116330692*

Universidade de Aveiro (2023). *Estratégia Municipal de Saúde de Arouca: Eixos Estratégicos e Propostas de Intervenção*.

ANEXOS | REGISTO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE JUVENTUDE

Sessões de literacia política nos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz



Processo eleitoral

Sessões de *brainstorming*

Sessão plenária - apresentação de propostas

Sessão plenária - votação e aprovação de propostas

SESSÃO PLENÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE AROUCA

Um projeto que visa reforçar a democracia e estimular uma participação cívica e política ativa e responsável por parte dos jovens arouquenses, através da sua implicação direta na auscultação, discussão, definição e implementação de políticas locais para o setor da juventude no Município de Arouca.

Apresentação do projeto

Intervenções dos jovens arouquenses perante os Deputados à AR eleitos pelo circulo de Aveiro

Reunião com Deputados na AR

Visita guiada à Assembleia da República

Passeio cultural pela cidade de Lisboa e visita ao Palácio Nacional da Ajuda e ao Museu do Tesouro Real

Sessões de trabalho com recurso a metodologias de educação não formal - dinâmicas de *World Cafe e Focus Group com discussões temáticas*

Discussões temáticas, desafios entre pares, diálogo com especialistas e decisores políticos, apresentação de resultados.

REGISTO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE JUVENTUDE

CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO "ATENDIMENTO AO JOVEM MUNÍCIPE"

De forma participativa e integrada, os/as alunos/as de Arouca são parte ativa nos processos de decisão que afetam diretamente as suas vidas, desburocratizando procedimentos e promovendo uma comunicação direta e de proximidade entre a Câmara Municipal e os/as jovens estudantes.

OBJETIVO

Potenciar os graus de cidadania jovem e aumentar a participação dos/as jovens nos processos de decisão e gestão municipal.

CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS "LABORATÓRIOS DE CIDADANIA JOVEM"

Espaço de promoção de uma efetiva e real participação jovem sobre aqueles que devem ser os desafios e as propostas para a construção de um Município ainda mais forte, dinâmico e amigo da juventude.

OBJETIVO

Promover práticas municipais de co-gestão, potenciando a participação dos/das jovens arouquenses na construção e implementação de políticas de juventude orientadas para as suas necessidades, objetivos e interesses.

SESSÃO 2
EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Inserida na programação da Feira das Colheitas, esta primeira sessão dos Laboratórios de Cidadania Jovem foi dedicada às temáticas do emprego e empreendedorismo analisando os desafios associados à empregabilidade jovem em Arouca, as dificuldades no acesso ao mercado de trabalho, procurando respostas para apoiar e estimular o potencial criativo e empreendedor da juventude.

SESSÃO 3
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A segunda sessão dos Laboratórios de Cidadania Jovem, inserida na programação do Festival da Castanha, analisou os desafios associados à proteção do meio ambiente e à criação de respostas centradas no combate às alterações climáticas para fazer de Arouca um concelho ainda mais sustentável.

SESSÃO 4
FIXAÇÃO DE JOVENS, MOBILIDADE E HABITAÇÃO

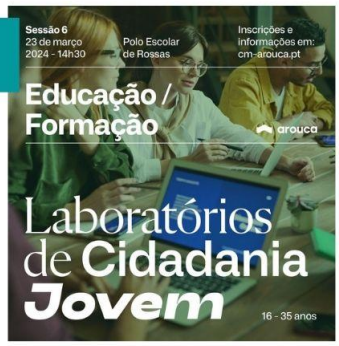
Esta sessão permitiu refletir e debater sobre as necessidades locais e encontrar possíveis soluções que possam dar resposta a alguns dos desafios que estes jovens enfrentam no que toca à sua fixação local, mas também no seu acesso à mobilidade e à habitação.

SESSÃO 5
CULTURA

Partindo da comunicação temática "Entre a arte e a rebeldia: as juventudes na transformação do território (e do mundo)", esta sessão ajudou os jovens a refletir sobre as suas necessidades e expectativas face à cultura e ao papel dos Municípios na criação de respostas para o seu acesso, fruição e criação.

SESSÃO 6
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Através de uma sessão dinâmica e com recurso a metodologias de educação não formal, jovens, especialistas e decisores procuraram analisar e debater respostas para algumas das maiores preocupações dos jovens no que toca à forma como encaram e perspetivam o futuro da educação.



SESSÃO 7
SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR

Com o objetivo foi contribuir para uma juventude mais informada sobre a sua saúde, capaz de adotar estilos de vida mais saudáveis e de prevenir a doença, foram debatidas e analisadas várias preocupações identificadas pelos jovens, como as dependências, a saúde mental, a prática desportiva ou a violência no namoro.

INSTALAÇÃO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

REUNIÕES DO CMJ

POLÍTICAS LOCAIS DE JUVENTUDE | HABITAÇÃO

Município de Arouca
4 de Março

HABITAÇÃO | Decorre até 18 de março o período de inscrição no concurso de admissão para a venda em hasta pública de quatro lotes de terreno situados no loteamento de Vila Pavão, freguesia de Escariz, destinados à construção de habitações unifamiliares, que são propriedade do Município de Arouca e ficaram sem licitação aquando do primeiro leilão, a 24 de janeiro.

O regulamento de venda contempla condições especiais para os jovens. Os requisitos de admissão ao concurso estabelecem que o candidato deve ter idade igual ou inferior a 40 anos, seja natural de Arouca ou aqui resida permanentemente. A base de licitação é de 30€/m².

Para saber mais sobre os requisitos de admissão para venda dos lotes, consulte o regulamento em https://bit.ly/35taxzz. Para informação adicional ou esclarecimento de dúvidas, contacte a Câmara Municipal de Arouca através do 256 940 220.

Município de Arouca
14 de julho de 2021

JUVENTUDE | Decorre até 28 de julho (quarta-feira) a fase de recolha de contributos para a revisão do regulamento do Conselho Municipal de Juventude. Os interessados podem apresentar os seus contributos para Praça do Município, 4540-001 Arouca ou através de correio eletrónico para juventude@cm-arouca.pt.

👉 Leia a notícia completa em https://www.cm-arouca.pt/municipio-de-arouca-recolhe.../

REVISÃO DO REGULAMENTO DO CMJ

Município de Arouca
9 de setembro de 2023

JUVENTUDE | O Município de Arouca está a preparar a **Estratégia Municipal de Juventude** e lançou um **inquérito online para recolha de contributos**. O objetivo é envolver os mais jovens na definição das áreas e ações a implementar na área da Juventude. Quais as áreas prioritárias de intervenção? Que projetos ou dinâmicas gostarias de ver implementadas? **Contribui para a Estratégia Municipal da Juventude**. Preenche o inquérito online disponível em https://forms.gle/cGGfjyrBXC2E8jLy8. A data-limite para resposta é 12 de setembro.

INQUÉRITO PARA A ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Município de Arouca
14 de agosto de 2023

JUVENTUDE | Retratos das comemorações do Dia Internacional da Juventude (12 de agosto) em Arouca, cujo programa contemplou uma caminhada interpretada na Ecovia do Arda e um concerto com a banda juvenil da Banda Musical de Arouca e os 100Forró, na Praça Brandão de Vasconcelos. Este ano, o Dia Internacional da Juventude teve como tema "Competências verdes para a juventude: Rumo a um mundo sustentável".

#DiaInternacionalJuventude #InternationalYouthDay #DIJ2023 #IPDJ #UN4Youth #ONU #IYD2023 #YouthDay

CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE 2023

CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE 2022

ADESÃO À REDE DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA JUVENTUDE

REGISTO DAS SESSÕES DOS LABORATÓRIOS DE CIDADANIA JOVEM

Município de Arouca
28 de março ·

JUVENTUDE | Retratos do 6.º Laboratório de Cidadania Jovem dedicado aos temas da educação e formação. Decorreu a 23 de março, no polo escolar de Rossas, e contou com a participação de Ana Amorim, Secretária Executiva Metropolitana da Área Metropolitana do Porto com a área da Educação, e de Sara Monteiro, licenciada em Ciências da Educação, formadora e especialista em educação não formal.

Foi criado um espaço de diálogo, reflexão e debate entre os jovens, a vereadora com o pelouro do desenvolvimento educativo, Cláudia Oliveira, e as especialistas convidadas que, em conjunto e através de uma sessão dinâmica e com recurso a metodologias de educação não formal, procuraram analisar e debater respostas para algumas das maiores preocupações dos jovens no que toca à forma como encaram e perspetivam a educação. Os contributos recolhidos serão utilizados na construção da Estratégia Municipal de Juventude de Arouca.

Promovidos pela Câmara Municipal de Arouca no âmbito do projeto Geoyouth 4.0, os Laboratórios de Cidadania Jovem pretendem envolver os jovens arouquenses com idades entre os 16 e os 35 anos na definição e construção das linhas orientadoras das políticas de juventude do Município de Arouca.

Município de Arouca
29 de fevereiro ·

JUVENTUDE | Retratos do 5.º Laboratório de Cidadania Jovem subordinado ao tema da Cultura, que decorreu a 17 de fevereiro, no Salão Paroquial de Mansores. Beatriz Lacerda, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi a oradora convidada, tendo apresentado a comunicação "Entre a arte e a rebeldia: as juventudes na transformação do território (e do mundo)".

Seguiu-se uma conversa entre os jovens presentes, a vereadora com o pelouro do Desenvolvimento Cultural, Cláudia Oliveira, e a especialista convidada, na qual se procurou dar resposta a algumas preocupações dos participantes. Um momento profícuo de partilha que se centrou numa reflexão sobre as necessidades e expectativas dos jovens sobre o que poderá ser o papel do município na criação de respostas que promovam e facilitem o acesso e a criação cultural, tendo sido valorizado o papel do associativismo e da juventude enquanto agentes percursores de iniciativas capazes de gerar impacto nas dinâmicas culturais comunitárias. Os contributos recolhidos serão utilizados na construção da Estratégia Municipal de Juventude de Arouca.

Promovidos pela Câmara Municipal de Arouca no âmbito do projeto Geoyouth 4.0, os Laboratórios de Cidadania Jovem pretendem envolver os jovens arouquenses com idades entre os 16 e os 35 anos na definição e construção das linhas orientadoras das políticas de juventude do Município de Arouca.

Município de Arouca
6/10/2022 ·

JUVENTUDE | Emprego e empreendedorismo foram os temas da 2.ª sessão dos Laboratórios de Cidadania Jovem que contou com as participações da psicóloga Cassiana Tavares, do presidente da AECA, Carlos Brandão, de Gracinda Cardoso do Gabinete de Inserção Profissional do Município e do jovem empreendedor arouquense e proprietário da startup incubada no Ci3 Hephaesnus, Amaro Martins. A próxima sessão dos Laboratórios de Cidadania Jovem será dedicada à temática do ambiente e sustentabilidade e decorrerá em outubro, em data a anunciar oportunamente.
Os Laboratórios de Cidadania Jovem destinam-se a jovens com idades entre os 16 e os 35 anos e visam recolher contributos e envolver os jovens arouquenses na definição da estratégia municipal para a juventude.

Município de Arouca
30 de abril às 09:44 ·

UVENTUDE | Retratos da 7.ª e última sessão temática dos Laboratórios de Cidadania Jovem ue foi dedicada à saúde, ao desporto e ao bem-estar. O médico especialista em Saúde ública da Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Bernardo Gomes, foi o orador onvidado desta sessão cujo objetivo foi contribuir para uma juventude mais informada sobre sua saúde, capaz de adotar estilos de vida mais saudáveis e de prevenir a doença.

lém da intervenção do orador convidado, o laboratório contou com momentos de partilha de onhecimentos, discussão e trabalho entre pares, tendo sido debatidas e analisadas várias reocupações identificadas pelos jovens, como as dependências, a saúde mental, a prática esportiva ou a violência no namoro. Os contributos recolhidos serão utilizados na construção a Estratégia Municipal de Juventude de Arouca.

7.ª sessão dos Laboratórios de Cidadania Jovem decorreu a 20 de abril, no Museu Municipal e Arouca.

romovidos pela Câmara Municipal de Arouca no âmbito do projeto Geoyouth 4.0, os aboratórios de Cidadania Jovem pretendem envolver os jovens arouquenses com idades ntre os 16 e os 35 anos na definição e construção das linhas orientadoras das políticas de ventude do Município de Arouca.

arouca MUNICÍPIO VISITAR INVESTIR PARTICIPAR

Abertas as inscrições para o primeiro Laboratório de Cidadania Jovem

21 de Abril, 2022 em Juventude, Município

© Direitos Reservados

Decorre a 14 de maio, às 15h00, na Biblioteca Municipal de Arouca, o primeiro Laboratório de Cidadania Jovem. Promovido pela Câmara Municipal de Arouca no âmbito do projeto GeoYouth 4.0, esta iniciativa pretende envolver os jovens arouquenses, com idades entre os 16 e os 35 anos, na definição e construção das linhas orientadoras das políticas de juventude do Município de Arouca.

APOSTA EM ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DIFERENCIADORAS

arouca MUNICÍPIO VISITAR INVESTIR PARTICIPAR

Arouca implementa experiência-piloto da Assembleia Municipal Jovem

8 de Julho, 2022 em Juventude

© Município de Arouca

O Município de Arouca, em parceria com os dois agrupamentos de escolas locais, e com o apoio do Conselho Municipal de Juventude, implementou, entre abril e junho uma experiência-piloto da Assembleia Municipal Jovem. A inicialmente prevista para o ano letivo de 2020/2021 acabou adiada para o atual ano letivo, em virtude da pandemia.

A Assembleia Municipal Jovem de Arouca envolveu, de forma direta, 336 alunos do ensino secundário que puderam, assim, ficar a conhecer melhor a importância da participação democrática. Deste universo de alunos,

arouca MUNICÍPIO VISITAR INVESTIR PARTICIPAR

Segundo Laboratório de Cidadania Jovem dedicado ao emprego e empreendedorismo

19 de Setembro, 2022 em Juventude, Município, Destaques

Decorre a 24 de setembro, às 15h00, no Pavilhão da Escola Secundária de Arouca, o segundo Laboratório de Cidadania Jovem. Promovido pela Câmara Municipal de Arouca no âmbito do projeto GeoYouth 4.0, esta iniciativa pretende envolver os jovens arouquenses, com idades entre os 16 e os 35 anos, na definição e construção das linhas orientadoras das políticas de juventude do Município de Arouca.